

# SEMINÁRIO PERMANENTE DE HISTÓRIA DO BRASIL

“POLITICS BY OTHER MEANINGS”:

UMA PROPOSTA DE LEITURA DOS PARECERES DOS CONSELHO ULTRAMARINO (1643-1661)

Edval de Souza Barros  
(CHAM)

## Resumo/Abstract

Parte significativa da documentação empregada para o estudo das “conquistas portuguesas” a partir de meados da década de 1640 (em muitos casos, quase toda) foi destinada ao Conselho Ultramarino, ou gerada pelo mesmo. Actualmente sob a guarda do Arquivo Historio Ultramarino, ela se divide basicamente em duas rubricas: os documentos avulsos e os códices. A primeira rubrica conserva os originais da documentação enviada pelos diferentes interlocutores régios no ultramar (governadores, oficiais de fazenda, justiça, câmaras, etc.) e a segunda os diplomas emitidos por aquele órgão e os registos dos pareceres dos conselhos sobre as questões geradas pela primeira. Dentro da dinâmica gerada pelos circuitos de informação, os códices tem por finalidade, deste modo, servir como instrumentos de controlo e consulta, gerando uma memória que no limite se acercaria de uma jurisprudência capaz de nortear os sucessivos conselheiros em seus votos. Tal capacidade era fundamental dada a natureza corporativa do órgão e estava associada à necessidade de preservar uma imagem de continuidade e coerência própria àquelas instituições. Esta necessidade, por sua vez, derivava do contexto de disputa entre diferentes instâncias decisórias que mobilizavam estratégias retóricas como ferramentas de acção política na disputa por influência junto à figura real. Tais estratégias, por sua vez, são compreensíveis apenas se identificarmos os contextos nas quais são empregadas, e permitirmos que assumam a flexibilidade limitada que seu objectivo principal lhes atribuía. A proposta desta comunicação é exemplificar estas propostas por meio da exposição circunstanciadas de cinco temas de debate que mobilizaram os conselheiros ultramarinos durante o período conhecido como “Guerra de Restauração”: sua alçada, o governo da carreira da Índia, a gestão da navegação no atlântico, o levante de Pernambuco e a recuperação de Angola.